



## COMISSÃO DE ESPORTE

**REQUERIMENTO Nº** , **DE 2018**  
(Dos Srs. Evandro Roman e Fábio Mitidieri)

Requer a realização de Audiência Pública com a finalidade de debater a respeito dos escândalos vinculados a ginástica artística brasileira.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, inciso XIII, e 255, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro à Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** com a finalidade de debater a respeito dos escândalos vinculados a ginástica artística brasileira.

Para tanto, sugere-se que o debate envolva atores relevantes para o aprofundamento do tema, elencando os seguintes convidados:

- **Sr. Fernando de Carvalho Lopes** – técnico de Ginástica Artística do Clube MESC;
- **Sra. Luciene Resende** – Presidente da Confederação Brasileira de Ginástica;
- **Sr. Antonio Gomes de Oliveira** – Presidente Executivo do Clube de Campo MESC - Movimento de Expansão Social Católica;
- **Sr. Petrix Barbosa** – Atleta de Ginástica Artística Brasileira;
- **Sr. Marcos Goto** – Coordenador técnico da Seleção Brasileira de Ginástica Artística;
- **Dr. Miguel de Arruda** – Diretor da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, tendo experiência na área de Fisiologia, especialista em Fisiologia do Esforço;
- **Sra. Joanna de Assis** – repórter Sportv/TV Globo;



## JUSTIFICAÇÃO

O ex-técnico da seleção brasileira de ginástica artística, Fernando de Carvalho Lopes, foi afastado no dia 30 de abril de 2018 de todas as atividades no Clube de Campo MESC (Movimento de Expansão Social Católica). A decisão foi anunciada pelo clube de São Bernardo do Campo (SP), após reportagem veiculada no programa Fantástico, da TV Globo, no dia 29 de abril do corrente ano, com relatos de ginastas e ex-ginastas que acusaram Lopes de abuso sexual.

Outra consequência do caso veio no início da noite do dia 30, quando a Confederação Brasileira de Ginástica informou, via nota oficial, que irá ouvir o treinador Marcos Goto, coordenador técnico da seleção brasileira, a respeito de comportamento inadequado.

Segundo depoimentos exibidos pela TV Globo, algumas vítimas relataram terem sofrido *bullying* relacionado aos casos de abuso, quando se mudaram para o centro de treinamento de São Caetano do Sul. Marcos Goto, foi apontado por duas delas como um dos que faziam piadas sobre o caso.

De acordo com o programa Fantástico, 42 pessoas disseram terem sido vítimas de abuso físico, moral ou sexual pelo ex-treinador. De acordo com a matéria, os casos ocorreram ao longo de 15 anos, entre 2001 e 2016, a maior parte deles no Clube MESC, onde Lopes trabalhava.

Petrix Barbosa, atleta de Ginástica Artística Brasileira, ouro nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara em 2011 e ex-aluno do treinador Fernando Lopes, relatou ter sido vítima de tentativas de abuso quando tinha dez anos de idade. Segundo o ginasta, que afirmou ser uns dos que mais sofreram com as investidas de Lopes, o técnico tomava banho com ele e chegava a dormir na mesma cama.

Petrix também relatou ter sido prejudicado pelo técnico quando este passou a fazer parte da comissão técnica da seleção brasileira masculina de ginástica.

Conforme depoimentos de outros atletas à reportagem, que preferiram não se identificar, o treinador pedia constantemente para ver os órgãos genitais



dos menores e tocava em suas partes íntimas, alegando querer saber o nível de desenvolvimento de hormônios para poder estabelecer os treinos dos ginastas.

O primeiro depoimento que acusa o ex-técnico da seleção brasileira masculina de ginástica artística Fernando de Carvalho Lopes e que deu início à investigação na Polícia Civil foi dado em 8 de junho de 2016, dois meses antes do início da Olimpíada do Rio. De lá para cá, a ação, que corre sob sigilo de Justiça, já foi e voltou da 2ª Vara Criminal do Ministério Público SP para a Delegacia da Mulher, da Criança e do Adolescente (DDM), de São Bernardo do Campo, Grande São Paulo, várias vezes e segue sem previsão de ser finalizada. Por isso, a acusação na Justiça não foi formalizada ainda.

É dever dessa Comissão de Esporte analisar os aspectos esportivos em questão, em especial a avaliação de jovens atletas. Um desses métodos de avaliação é a escala de Tanner.

A escala de Tanner (ou estágios de Tanner), é utilizado como embasamento para a detecção da maturação sexual de ambos os sexos. É uma avaliação da maturação sexual através do desenvolvimento físico de crianças, adolescentes e adultos. A escala define as medidas físicas de desenvolvimento baseado nas características sexuais externas primárias e secundárias, tais como o tamanho das mamas, os órgãos genitais, o volume dos testículos e o desenvolvimento de pelos pubianos e axilares. Estes quadros são usados universalmente e permitem uma avaliação objetiva da progressão do púbis. Esta escala foi inventada pelo pediatra britânico James Tanner.

Para avaliar o nível do crescimento e desenvolvimento de adolescentes, temos como principais medidas a estatura, o peso, o IMC, as proporções corporais, o alvo genético, as maturações óssea e sexual.

É necessária uma monitorização periódica dos adolescentes para avaliar progresso normal do seu crescimento e desenvolvimento ou detectar anormalidades.

A maturação sexual, na puberdade, representa duas das principais modificações biológicas desse período: a maturação sexual e o estirão do crescimento. É conhecida como a fase biológica de crescimento e desenvolvimento físico e psicológico.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Nesse sentido, e com intuito de reunir esforços e subsídios para obter um exitoso debate, conto com meus pares nesta comissão para a realização de Audiência Pública com a participação dos convidados acima citados.

Sala da Comissão, em        de        de 2018.

**Dep. EVANDRO ROMAN**  
PSD-PR

**Dep. FÁBIO MITIDIERI**  
PSD-SE